

Editorial

Iniciamos 2010 com novidades na política editorial da Revista Brasileira de Agroecologia. À partir de agora estaremos publicando os números semestrais em janeiro e em julho. À medida que os artigos aprovados tiverem sua diagramação final concluída e aprovada pelos autores, estes serão incluídos ao número já publicado. Com isso, esperamos diminuir o tempo entre aceite de um artigo e sua publicação.

A comissão editorial também decidiu ajustar as seções da Revista, e já nesse número estaremos utilizando as novas seções. Todos os artigos inéditos serão listados na seção “Artigos”. Também estaremos recebendo para avaliação artigos de revisão e ensaios teóricos, os quais serão, se aprovados, publicados nas seções “Revisões” e “Ensaio”. Com isso esperamos abrir espaço para aprofundamento teórico na Agroecologia e induzir debates que nos levem à construção dessa ciência. Existe um espaço interessante para fazermos reflexões sobre a Agroecologia, suas conexões com outros conhecimentos, acadêmicos ou não, e a construção de um referencial teórico que nos permita redirecionar os trabalhos de pesquisa, ainda muito concentrados em conversão tecnológica para modelos ecológicos de produção vegetal.

O espaço interdisciplinar da Agroecologia ainda se recente da falta de outras visões e da capacidade de gerar processos interdisciplinares. Não só no espaço da Revista, mas também nos Congressos, vemos um grande número de interessados, de trabalhos de pesquisa e de experiências em Agroecologia, mas em sua esmagadora maioria esses trabalhos são disciplinares. Nos parece fundamental a construção de espaços para debates e interações que nos permitam a interdisciplinariedade.

Revisões de literatura muitas vezes podem nos permitir novas visões e aproximações de conhecimentos. Por isso a decisão de criar uma seção para revisões. Entretanto não podemos cair no lugar comum das revisões de teses e dissertações, que em nada contribuem para a construção do conhecimento, mas apenas resumem o que já foi dito e escrito. Assim, pretendemos que esse espaço sirva para apresentar diferentes visões sobre temas já publicados, revisões que ao mesmo tempo estimulem a discussão, apontem contradições e apresentem novas interpretações e perspectivas.

Da mesma forma, também os Ensaio Teóricos podem nos auxiliar a perceber novos caminhos para a interdisciplinaridade em Agroecologia. A abordagem teórica nos permite rever a realidade e desenvolver novos paradigmas que muitas vezes nos passam despercebidos pois estamos muito acostumados com a maneira de interpretar o que vemos aos nossos redor, com base em ideias que nos foram implantadas, ao longo da nossa formação, que nos colocamos em verdadeiras prisões de percepção do mundo. Inovar nossas formas de pensar exigem reflexão teórica. Em Agroecologia isso também é verdadeiro, e por isso a Revista decidiu abrir espaço para ensaios. Esperamos que consigamos atrair diferentes olhares sobre problemas comuns, e que esses olhares aprendam a dialogar e a interagir com os processos mais práticos de construção de conhecimento. Aguardamos ansiosos por autores que enfrentem esse desafio.

Continuaremos também publicando resumos de teses e dissertações e cartas aos editores. Temos recebido para publicações muitos resumos de teses e dissertações, e entendemos que este espaço está contribuindo para que tenhamos uma visão das áreas da Agroecologia que estão recebendo atenção dos nossos novos acadêmicos. É uma forma rápida de divulgar o trabalho, pois não passa por avaliação por pares, uma vez que entendemos que já foi avaliado por doutores quando das defesas dos trabalhos. Em geral recebemos trabalhos de excelente conteúdo e esperamos que esses trabalhos logo passem a figurar na revista como artigos inéditos. Quanto às cartas aos editores, até o momento não recebemos nenhuma carta. Isso pode significar que nosso trabalho é excelente, e que ninguém tem nada a dizer sobre a Agroecologia ou a Revista, ou temas sobre artigos aqui publicados. Entretanto também pode significar que poucos estão dispostos a escrever sobre Agroecologia e a Revista. Sabemos, pelos indicadores de leitores, que a Revista e seus artigos são lidos por um número considerável de pessoas, e não duvidamos que a mesma esteja sendo acessada e utilizada como referência. Mas certamente gostaríamos de saber o que pensam nossos leitores.

Enfim, continuamos trabalhando para construir um espaço interdisciplinar que sirva à Agroecologia, e estaremos continuamente buscando melhorar nosso trabalho. Desejamos a todos nossos leitores e contribuidores um excelente 2010, e que os artigos que publicarmos possam ajudar à construção do conhecimento agroecológico.

Os editores.